

BIBLIOTECÁRIOS UNIVERSITÁRIOS: DA GUARDA DE LIVROS AO LETRAMENTO INFORMACIONAL

Autora: REGINA DE OLIVEIRA DE ALMERIDA

Banca examinadora: Prof.^a Dr.^a Giselle Martins dos Santos Ferreira (presidente e orientadora), Prof. Dr. Márcio Silveira Lemgruber, Prof.^a Dr.^a Laélia Carmelita Portela Moreira, Prof.^a Dr.^a Lúcia Regina Goullart Vilarinho (Fundação Cesgranrio), Prof. Dr. Nilton Balis dos Santos (FIOCRUZ)

Data da defesa: 26/11/2015

RESUMO

A presença das TIC na Educação atinge diferentes espaços de letramentos, em particular, a biblioteca. Os bibliotecários sempre contribuíram regularmente com a formação dos alunos através da mediação, no processo de escolarização, não apenas com as fontes de consulta para o acesso à informação, mas também para a aquisição de habilidades informacionais em um processo cada vez mais intensificado com o excesso de informação. Esse processo, conhecido como letramento ou competência informacional, tem sido compreendido como o aprendizado necessário para lidar com a quantidade de informação disponível em todas as áreas do conhecimento, com raízes nas práticas de treinamento e educação de usuários. Estas práticas embasam, também, as reflexões na área da Biblioteconomia sobre o perfil educador do bibliotecário. No entanto, as atuais exigências acadêmicas tornam evidentes as limitações que os bibliotecários têm em sua formação referente à própria aquisição do letramento informacional e à função educativa que os aguarda nas bibliotecas. Nesse contexto, o objetivo geral desta tese foi analisar as formas nas quais o letramento informacional está sendo concebido e integrado à formação dos bibliotecários, analisando as concepções sobre o perfil educativo do bibliotecário, as concepções e práticas de bibliotecários relativas ao letramento informacional e as contribuições das comunidades on-line de bibliotecários para a aprendizagem permanente do bibliotecário no seu próprio letramento informacional. O referencial teórico adotado foi construído em torno de três eixos: o letramento informacional, a mediação e a competência. Realizou-se um levantamento dos currículos dos cursos de Graduação em Biblioteconomia, e a coleta de mensagens selecionadas de uma amostra de grupos de bibliotecários sobre esta temática em diferentes redes sociais (*blogs*, lista *Bib@migos*, *Facebook* e um grupo fechado on-line de bibliotecários), bem como a coleta de dados qualitativos por meio de um questionário distribuído a uma amostra de professores de Biblioteconomia e bibliotecários de universidades. Foi conduzida uma análise de conteúdo temática dos programas e disciplinas, das postagens feitas nas redes e das respostas dos docentes e bibliotecários. Entre os achados, destacam-se: a existência de um reduzido número de disciplinas voltadas para o letramento informacional; a constatação da quase completa ausência de formação didática para o bibliotecário atuar como educador; a identificação de tensões e lacunas evidenciadas pelas diferentes concepções de letramento informacional; a observação de que os espaços on-line de redes de bibliotecários ainda parecem estar se desenvolvendo quanto à aprendizagem continuada; e a pequena quantidade de trabalhos sobre relatos de práticas e experiências nacionais. Algumas recomendações foram propostas em torno dos seguintes eixos: a necessidade de formação didática complementar para os bibliotecários a fim de se desenvolverem como agentes educadores; a premência de se desenvolver o conceito de letramento informacional no ensino da Biblioteconomia; e a importância de se propor parcerias com os docentes para o letramento informacional, a fim de implementar uma mediação mais significativa na biblioteca universitária.

Palavras-chave: Letramento informacional. Competência informacional. Biblioteca universitária. Bibliotecários de universidades.